

CREA-SC e IEL alinham estratégias para fomentar formação, capacitação e oportunidades na engenharia



Representantes do CREA-SC e do Instituto Euvaldo Lodi (IEL) da Fiesc, reuniram-se nesta quinta-feira (21) para apresentar e integrar iniciativas conjuntas para fomentar a formação, capacitação e inovação na engenharia. O objetivo foi conhecer as ações desenvolvidas pelas entidades, identificar convergências e definir estratégias que ajudem a impulsionar a carreira de jovens profissionais por meio de estágios, treinamentos bolsas e oportunidades de emprego.

Pelo CREA-SC, estiveram presentes: o chefe de gabinete, Felipe Penter; o superintendente, Flávio Schäfer; o assessor de integração profissional, Rodrigo Espíndola; e o assessor de inovação, Rhuan Bittencourt. Representando a FIESC participaram: o diretor de inovação e superintendente do IEL/SC, Jose Eduardo Fiates; a gerente executiva do IEL/SC, Eliza Coral; a gerente de talentos, Renata Kitamura; o gerente do Observatório FIESC, Alexandre Moraes Ramos; e o gerente da Academia FIESC de Negócios, Alexandre Meneguetti.

Demanda por engenheiros

O chefe de gabinete do CREA-SC, Eng. Felipe Penter, destacou a preocupação com a crescente demanda por engenheiros, agravada pela baixa procura por cursos na área de ciências exatas. “Este é um problema que vem desde a formação básica, com cada vez menos estudantes optando por cursos de engenharia”, afirmou Penter.

Ressaltou ainda que a gestão do presidente Kita Xavier tem investido na inovação para facilitar a vida dos profissionais. “Nosso Conselho conta com mais de 77 mil profissionais e 22 mil empresas registradas e queremos oferecer mais do que valorização profissional e fiscalização por meio de serviços e programas inovadores.”

O diretor de Inovação da FIESC e superintendente do IEL/SC, Jose Eduardo Fiates, também abordou a escassez de engenheiros e apresentou soluções para reduzir esse déficit. Segundo ele, o IEL lançará um programa de formação para estudantes em fase

final de graduação ou recém-graduados, baseada em project learning, voltada para o desenvolvimento de habilidades como empreendedorismo, liderança, visão sistêmica e aprendizado contínuo.

“Essa é uma iniciativa que gostaríamos de ter o CREA como parceiro para discutirmos a customização do programa. Precisamos provocar a indústria intelectual para dar um salto de faturamento, produtividade e competitividade”, afirmou Fiates.

Ele enfatizou ainda que o Brasil e Santa Catarina, que é um estado acima da média nacional, apresentam taxa de crescimento da produtividade inferior em relação a outros países nos últimos 20 anos. “Queremos provocar as engenharias para que sejam protagonistas no processo de mudança”, concluiu.



Programas e Ações

A gerente executiva do IEL/SC, Eliza Coral, destacou que a instituição busca conectar negócios, pessoas e conhecimento para aumentar a competitividade e inovação. O instituto atua em eixos como desenvolvimento de talentos, gestão empresarial, educação executiva, inovação e pesquisa. “Nosso papel é gerar transformação e valor agregado para solucionar os desafios da indústria”, explicou.

Ela apresentou os projetos e frentes de atuação do IEL incluindo o Observatório FIESC, a Academia de Negócios e oportunidades do Estágio, Inova Talentos, Recruta Talentos e Protalents.

Entre as iniciativas desenvolvidas pelo CREA-SC que fomentam a capacitação, inovação e empreendedorismo estão: o Crea Acelera, que impulsiona a produtividade e crescimento de empresas e empreendedores registrados; o Crea Jovem, direcionado a profissionais recém-formados; o Programa de Inovação, que fomenta o empreendedorismo conectando ideias e projetos; a Unicrea Universidade Corporativa, com mais de 210 cursos gratuitos de capacitação profissional; e o CreaJr, com mais de 20 mil estudantes cadastrados, que fomenta a formação de novas lideranças e promove a integração com as instituições de ensino do estado.

Cooperação

O superintendente do CREA-SC, Flávio Schäfer, ressaltou a importância da análise de dados e do mercado para direcionar ações mais assertivas, citando como exemplo o setor da construção civil. Destacou também que a cooperação para a troca e análise de informações podem ser um diferencial estratégico para as entidades.

Já o assessor de integração profissional do CREA-SC, Rodrigo Espíndola, disse que o Conselho possui um banco de dados valioso e demandas específicas para o Programa Crea Jr e CREA Jovem, sobretudo para o desenvolvimento de soft skills e formação de novas lideranças. “Temos um acervo rico de informações sobre profissionais e estudantes incluindo formação e áreas específicas de atuação através das Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs).”



